

## **CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

### **Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

#### **Estudos 165 a 167**

#### **SEGUNDA PARTE**

#### **SEÇÃO B**

#### **Fogo Solar**

#### **IV - O Futuro de Manas (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 359 a 359, serão abordados nos estudos 165 a 167

#### **Estudo 165**

#### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - Efeitos dos Raios - Comentários sobre o som**

Falamos que o som tem relação com a levitação e citamos um relato disso através de um fato ocorrido no Tibete. Acrescentamos que as ondas sonoras atuam nas moléculas do objeto a ser levitado, pois elas respondem à energia do som, efetuando oscilações de acordo com as do som, chegando ao ponto de haver ruptura das ligações moleculares, quando a frequência das ondas sonoras é a de ressonância do objeto. Assim, além da queda de pressão na parte superior do objeto a ser levitado, ocorre também uma perturbação na organização molecular do objeto, devendo essa perturbação provocar outras perturbações, que podem perfeitamente conduzir a uma alteração da atração gravitacional. Tal ideia deve ser pesquisada em maior profundidade, mas ela é lógica.

Estudaremos agora o tópico nº 3 - O movimento rítmico de todas as formas, desde um átomo até um sistema solar. Esse assunto simplesmente significa que a frequência de ressonância das formas deve ser descoberta. A teoria básica para tal pesquisa já existe. Com a comprovação de que toda onda senoidal (que varia segundo a função seno) pode ser decomposta na soma dos termos de uma série infinita de ondas quadradas e com o avanço das séries matemáticas, como a de Fourier, ficou estabelecida a diretriz para tal pesquisa. Com um bom osciloscópio (instrumento eletrônico que visualiza uma oscilação), é perfeitamente possível analisar-se qualquer tipo de onda. Em se tratando do som (para ser mais exato, as oscilações geradas) de um objeto pequeno e simples, é óbvio que a definição da sua frequência de ressonância é relativamente fácil. Todavia, quando o objeto a ser analisado é complexo, como um corpo humano vivo, a coisa se complica, uma vez que são inúmeros os fatores geradores de oscilações, além dos puramente físicos, uma vez que no ser humano os aspectos emocionais e mentais interagem com os físicos, ocorrendo um processo de feedback (realimentação), que pode ser positiva ou negativa, ou seja, aumentar a oscilação (atuação positiva) ou reduzi-la (atuação negativa). Dessa forma as variáveis intervenientes crescem astronomicamente. Podemos garantir que, para o ser humano, o modelo matemático que descreva essa frequência de ressonância (comumente chamada a nota), será probabilístico, em particular, um modelo dito estocástico, na linguagem da Estatística.

Contudo, se considerarmos que existem (tem de existir) outros caminhos para serem entendidos os processos da natureza, que não os caminhos puramente físicos, concluímos que pelo despertar da consciência do corpo búdico, poderemos perfeitamente obter tal compreensão. Mas cabe enfatizar, com toda veemência, que sem o desenvolvimento das mentes concreta e

abstrata (corpos mental inferior e mental superior ou abstrato), será impossível ativar o corpo búdico e obter esse entendimento. Portanto, o esforço mental e da razão para se definir a frequência de ressonância ou a nota de um ser humano, utilizando toda a metodologia científica disponível, incluindo a matemática, é condição *sine qua non* (sem a qual não), para chegarmos ao entendimento pela consciência búdica. Isto torna-se evidente, pelo simples raciocínio de que criamos canais de comunicação envolvendo os neurônios, os corpos etérico, astral, mental inferior e mental abstrato e o átomo búdico permanente, quando pensamos insistentemente de forma organizada num assunto que é da esfera da consciência búdica. A chave ou o segredo do sucesso está em pensar (melhor dizendo meditar) constantemente no assunto, sabendo-se exatamente o que se quer. Sem essa clara visão do objetivo, torna-se impossível o êxito. Portanto temos de adquirir a maior quantidade possível de conhecimentos sobre o assunto, o que supõe organização, que é qualidade do 7º Raio, um dos atributos de manas. A matéria búdica constitui o mundo da unidade por excelência, em relação aos mundos inferiores. Dessa forma fica comprovado que a busca do conhecimento conduz ao desenvolvimento da consciência búdica, mesmo havendo uso egoísta desse conhecimento, erro esse facilmente corrigido pelos Senhores do carma.

Tudo o que foi dito acima com referência à frequência de ressonância de um ser humano aplica-se também ao átomo, aos fenômenos da natureza (como o trovão e o relâmpago), a um planeta e ao próprio sistema solar, havendo, é claro, uma hierarquia de dificuldade, ou seja, a definição da nota de um planeta exige um esforço muitíssimo maior do que a da nota de um homem, como a do sistema solar requer um esforço bem mais intenso que a de um planeta.

Quando a frequência de ressonância ou nota de um átomo químico for identificada e possível de ser reproduzida, estará consolidado efetivamente o domínio da matéria. Felizmente falta muito ainda para esse domínio. Dissemos felizmente, porque a humanidade não está preparada para tal, carecendo em muito do despertar do princípio búdico ou crístico em seu aspecto emocional. A grande maioria da humanidade é sentimentalista, apenas sentimentalista, não tendo ainda despertado o princípio crístico autêntico, que o Senhor Maitreya tão bem soube expressar há 2.000 anos e que atualmente elevou ao nível de sistema solar.

Fica evidente que, com esse domínio da frequência de ressonância de uma forma e a capacidade de reproduzir essa frequência, torna-se possível desintegrar uma forma e reconstruí-la, tanto na matéria física, como na astral. Pelo que o Mestre dá a entender com as suas palavras sobre esse assunto, deduz-se que esse conhecimento não é do domínio dos que vivem permanentemente no chamado plano astral, ou seja, os desencarnados, exceto para os iniciados. Muito embora a matéria astral seja mais maleável do que a física, pelo fato de possuir menor densidade, todavia, por ser mais dinâmica, ela exige um grande poder de concentração para ser dominada, o que significa dispor de uma vontade forte. Assim, além do conhecimento das leis do som, mister se faz ser detentor de uma sólida vontade, para poder manipular a matéria astral com maestria. Recordamos que estamos ainda dentro da linha do 4º Raio, uma vez que ritmo é harmonia.

Mais uma vez conseguimos demonstrar a veracidade e a lógica das afirmações do Mestre Djwal Khul. No próximo estudo analisaremos o que o Mestre diz com referência ao conhecimento do som no plano mental, em outras palavras, na matéria mental.

## **Estudo 166**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios - Comentários sobre o conhecimento do som na matéria mental**

Estudaremos agora o conhecimento do som na matéria mental, em decorrência da síntese dos quatro raios de manas no terceiro.

Pelas palavras do Mestre, deduzimos que à medida que a humanidade for desenvolvendo e assimilando as qualidades dos raios de atributo (os raios de manas, derivados do terceiro) e conquistando a habilidade de utilizá-las conjuntamente (esse o verdadeiro significado da síntese), essa humanidade irá adquirindo conhecimentos das leis do som na matéria mental. Conclui-se então que o ser humano que, através do próprio esforço e dedicação em evoluir, para melhor servir ao Logos planetário e, nesse serviço, ajudar a humanidade como uma de suas tarefas e não a única (o que deve ficar bem claro), pode perfeitamente dominar esses conhecimentos do som na matéria mental e prosseguir para a matéria búdica, átmica etc., não ficando dependente da evolução da humanidade como um todo. É esse o verdadeiro livre arbítrio, pelo qual o homem é realmente senhor do seu destino e não escravo das circunstâncias exteriores, sendo isso realmente saber usar a vontade.

Essa manipulação do som está diretamente ligada à manipulação dos fogos, conforme o Mestre diz na página 359: "Será permitida, gradualmente, a publicação exotérica das leis do fogo. Existem 27 leis ocultas que, no estado atual da evolução, só são reveladas depois da iniciação. Nelas resumem-se as leis básicas da cor, da música e do ritmo. Quando a música produza calor ou estímulo e quando, por exemplo, nos quadros resplandeça ou se revele o subjetivo que se encontra dentro do objetivo, então este quarto Raio de Harmonia alcançará sua frutificação." Analisemos cada informação contida nestas palavras do Mestre, uma vez que elas encerram muito mais informações, quando são buscados os conceitos abstratos nelas velados. Para tal organizemo-nos.

1. "Quando a música produzir calor ou estímulo" - Sendo a música energia em movimento e propagação, uma vez que é uma sucessão de compressões e rarefações, como já vimos, é óbvio que o fogo por fricção ou da matéria tríplice está presente. Conforme o tipo de música ou som, variará o tipo de fogo em ação. Se o fogo predominante for o por fricção/por fricção (comumente chamado kundalini), o efeito produzido será o calor. Se for o reação nervosa (por fricção/elétrico), o efeito será a estimulação para o uso do intelecto ou da mente. Se for o por fricção/solar (prana) juntamente com o por fricção/por fricção (kundalini ou calor corpóreo), a saúde será estimulada. Se o som conseguir operar com os 3 fogos por fricção, elétrico, solar e por fricção, conjuntamente, então o estímulo para a saúde será muito maior, uma vez que ocorrerá a harmonia das funções do corpo físico, juntamente com o estímulo da atividade mental, dando-se também o estímulo do corpo astral.
2. "e quando, por exemplo, nos quadros resplandecer ou se revelar o subjetivo que se encontra dentro do objetivo, então este quarto Raio de Harmonia alcançará sua frutificação." - Expressar num quadro o subjetivo oculto no objetivo significa possuir uma mente abstrata bem desenvolvida, com capacidade de expressar conceitos através da mente concreta. Essa habilidade também existe quando um conjunto de conceitos interligados é expresso através de uma equação matemática. Em ambos os casos, a capacidade de captar a harmonia existente entre os diversos conceitos demonstra o desenvolvimento do 4º Raio, já sintetizando os outros três que o antecedem. O mesmo podemos dizer de conceitos filosóficos, que, reunidos racional e harmoniosamente, constituem uma teoria. É evidente que nessa frutificação do 4º Raio, o verdadeiro conceito de fraternidade será alcançado e implantado em todo o planeta, por via racional, inteligente e lógica e não por mero sentimentalismo, astralismo ou religiosidade cega. Então tornar-se-ão realidade as palavras do poeta romano Virgílio, em seu poema A idade de Ouro: "A primavera era eterna e os ventos zéfiros acariciavam placidamente as flores

nascidas sem semente." No original em latim: "Ver erat aeternum placidique mulcebant zephiri natos sine semine flores."

3. "Será permitida, gradualmente, a publicação exotérica das leis do fogo. Existem 27 leis ocultas que, no estado atual da evolução, só são reveladas depois da iniciação." - Como todo fenômeno está ligado ao fogo, que produz a vibração inicial, nada mais coerente que essa afirmação do Mestre. Na matéria física, o homem trabalha com 3 fogos tríplexes, que são:
  - - eletricidade de um só pólo (fohat do sol), raios de luz de aspecto prânico (prana do sol) e akasha (kundalini do sol), todos provenientes do sol;
  - - fluido elétrico (eletricidade da Terra), prana planetário e substância produtiva (kundalini da Terra), todos provenientes da Terra;
  - - reação nervosa (fohat do homem), emanação prânica (prana do homem) e calor corpóreo (kundalini do homem), todos existentes no homem.

Temos portanto 9 fogos na matéria física. Na matéria astral existe também essa tríplex triplicidade, resultando em 9 fogos atuando na matéria astral. O mesmo ocorre na matéria mental, com 9 fogos. Assim totalizamos  $9 \times 3 = 27$  fogos, que atuam nas matérias física, astral e mental, os nossos 3 mundos inferiores. Cada tipo de fogo possui sua lei de geração, controle, manipulação e sintonia ou fusão. Concluímos então que existem de fato 27 leis ocultas dos fogos. O conhecedor dessas leis e possuidor do seu controle é senhor das matérias física, astral e mental. É mais do que óbvio que tal poder só pode estar nas mãos de um iniciado, na atual fase da evolução da humanidade. Se o simples conhecimento, muito parcial, da lei do fogo regente do átomo químico levou o homem ao holocausto de Hiroshima e Nagasaki, a que amplitude de destruição o homem não irá, caso conheça as 9 leis dos fogos da matéria física. Por enquanto, ele apenas pesquisa essas leis, nos aceleradores lineares de partículas, como o Grande Colisor de Hádrons, que está sendo construído na fronteira da França com a Suíça, com inauguração prevista para 2007. É por isto que o Mestre diz, com toda correção, que somente quando o 4º Raio, de Harmonia, frutificar ou produzir frutos na humanidade, será possível essa profundidade e abrangência de conhecimentos dos fogos, de forma pública ou exotérica, pois então toda ciência será utilizada unicamente para a felicidade e bem estar de todos, sem exceção. Até lá, somente os iniciados conhecerão essas leis e mesmo assim de forma gradativa, ou seja, os iniciados da 1ª iniciação saberão uma parte, os da segunda mais um pouco, os em preparação para a terceira (já em vias de recebê-la) estarão próximos de perceber a totalidade das leis, o que ocorrerá no ato dessa iniciação, mas só empregarão esse conhecimento a serviço do grande Plano Divino.

Embora não tenhamos entrado no mérito da manipulação do som na matéria mental, por ser um assunto perigoso, todavia demonstramos a lógica e coerência das afirmações do Mestre Djwal Khul. Os iniciados que estão sendo preparados para o segundo caminho (o do Trabalho Magnético) e irão para o sétimo (o da Absoluta Filiação), empenham-se desde a 2ª iniciação em adquirir conhecimentos profundos sobre o comportamento das matérias e dos fogos que as regem.

No próximo estudo continuaremos essa exposição sobre os efeitos do 4º Raio, de Harmonia, Beleza e Arte, como sintetizador prévio para o 3º Raio.

## **Estudo 167**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios - Comentários sobre o som**

Analisemos um pouco a manipulação da matéria mental por meio do som. Como o Mestre disse, somente quando a humanidade estiver em vias de sintetizar os 4 Raios de atributo no terceiro é que será possível a ela manipular a matéria mental por meio do som. A lógica dessa exigência já foi explicada, sob o ponto de vista de segurança, ou seja, o homem não fazer mau uso desse conhecimento. Mas há também um outro aspecto, em termos de qualificação. Conforme já vimos, o 3º Raio, por ser o da adaptabilidade por excelência, necessita ser preparado com as qualidades do sétimo (organização), sexto (fixação em uma ideia), quinto (detalhamento) e quarto (harmonia). Ora, é evidente que, ao ser treinado o homem nessas qualidades (o que ocorre, ao nascer sistematicamente sob os signos do zodíaco), ele vai adquirindo domínio sobre seus corpos inferiores e purificando-os. Assim, quando a média da humanidade tiver conquistado essa situação de síntese no 4º Raio e entrar na fase de sintetizar as qualidades assimiladas no 3º Raio, os conhecimentos sobre o uso do som na matéria mental poderão ser do domínio público, como diz o Mestre.

Procuremos entender como o som pode construir na matéria mental e produzir efeitos nas matérias astral e física. Sabemos que o corpo mental do homem possui sentidos análogos aos do corpo físico (os jnanaindriyas), como mecanismos de ação (os carmaindriyas), por meio dos quais ele recebe informações do meio mental e age sobre ele. O pensador residente nesse veículo adquire experiência e evolui, nesse processo duplo, que podemos perfeitamente descrever como ação e reação. Expliquemos melhor essa descrição. Quando o pensador recebe uma informação do exterior a ele, por qualquer dos sentidos, reage executando uma ação nesse meio, que por sua vez responde com uma nova informação. Dessa forma o processo se desenvolve, levando o homem a evoluir, dentro do planejamento para o período.

Concluimos portanto que no corpo mental existe um mecanismo pelo qual o homem pode produzir sons na matéria mental, assim como temos as cordas vocais para produzir sons físicos. É óbvio que não há cordas vocais no corpo mental, sendo outro o processo de geração de sons na matéria mental. Esse processo envolve a manipulação do fogo por fricção tríplice, que atua na matéria mental. O homem comum, quando já desencarnou das matérias física e astral, vivendo portanto na matéria mental inferior, comunica-se com os demais habitantes desse mundo por meio de sons audíveis pela audição mental. Contudo, uma coisa é falar e ouvir pela matéria mental para fins de comunicação, outra bem diferente é produzir efeitos de construção, fazendo uso científico do som. A mesma diferença se dá na matéria física. A comunicação verbal no nosso mundo físico é facilíssima. Agora construir ou destruir através do som é algo difficilíssimo. Essa capacidade requer o conhecimento profundo das leis da vibração e o devido poder para operá-las. Somente aquele que tem esse conhecimento e esse poder é capaz de criar e destruir pelo som. É evidente que as leis que regulam a geração e a propagação do som na matéria mental são diferentes daquelas reguladoras nas matérias física e astral, embora sejam análogas. O conhecedor profundo das leis da vibração entende com clareza essas analogias. Como já dissemos, o discípulo que está sendo preparado para o 2º caminho, que o levará ao sétimo, já está penetrando nesses conhecimentos. Ele percebe nitidamente as analogias. Todavia está impedido de revelar tudo o que capta, embora faça uso às ocultas para ajudar, quando necessário. Uma coisa é certa, somente aquele que possui o domínio da sua fala está em condições de penetrar no mundo oculto do som.

O grande perigo está no fato de que uma vibração sonora gerada na matéria mental, com a devida forma de onda coerente com o objetivo a ser alcançado e com a devida quantidade de fogo por fricção tríplice da matéria mental, produzirá efeitos fortíssimos na matéria astral e física, podendo construir e destruir. Nessa operação de gerar som na matéria mental, o discípulo em treinamento aprende que tem de saber dosar as quantidades de fogo por fricção elétrico, solar e por fricção, numa proporção certa, para os fins desejados, inclusive levando em conta as condições reinantes nos mundos astral e físico. A Hierarquia tem iniciados que estão no 2º

caminho (o do trabalho magnético), que controlam as grandes formas astromentais que atuam sobre a humanidade, muitas delas geradas pela própria humanidade, sendo a ação desses iniciados no sentido de impedir que essas formas adquiram uma tal intensidade que comprometam o Plano Divino. Mais do que isso eles não podem fazer, uma vez que o livre arbítrio da humanidade tem de ser respeitado, embora eles possuam poder para destruir essas formas. Esse assunto das formas astromentais que envolvem a Terra é de suma importância e explica porque a grande maioria da humanidade é conduzida cegamente, ao invés de se conduzir. Mas não faz parte do nosso estudo.

Assim, mais uma vez fica sobejamente demonstrada a necessidade da síntese dos 4 Raios de atributo no terceiro, para que todo esse conhecimento sobre o som no mundo mental esteja ao alcance da humanidade, como o Mestre Djwal Khul afirma.

Todavia aqueles que fazem o esforço necessário para evoluir com maior velocidade, buscando o conhecimento, tendo a devida disciplina e procurando ajudar a humanidade, conquistam as condições para receberem todas essas informações sobre o som.